

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 9.º

DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1898

N.º 449

## 5.º CONGRESSO DA IMPRENSA

Com uma brilhante allocação proferida pelo sr. conselheiro Antonio Ennes em resposta ao discurso de agradecimento do distincto escriptor francez sr. Jules Claretie, encerrou-se em Lisboa o quinto Congresso Internacional da Imprensa.

Na primeira sessão o sr. Tannay leu o relatório sobre a redução das taxas telegraphicas internacionaes para o serviço da imprensa, elaborado pelo sr. Alonzo Beraza, director do «Liberal de Madrid», que termina por submeter ao Congresso as seguintes resoluções:

Primeira—Os membros francezes do «comité» de direcção ficam encarregados de apresentar ao ministro do commercio, correios e telegraphos, sr. Maréjols, a expresso do reconhecimento do Congresso.

Segunda—O Congresso confia ao «comité» de direcção o cuidado de continuar os passos necessarios junto das associações inscriptas no «Bureau Central», para obter dos governos respectivos que elles adhiram á convenção já existente entre a França e a Hespanha.—Alonso de Beraza, relator.

Depois de ligeira discussão, em que tomaram parte os srs. Baker, Israels, Constans e Beraza, que defendeu o seu relatório, as conclusões foram approvadas, com a seguinte alteração á segunda e acrescentamento de uma terceira conclusão:

\* «Que adhiram aos principios de redução das taxas telegraphicas, tomando, tanto quanto possivel, por base a convenção franco-hespanhola.

Terceira conclusão—O Congresso confia igualmente ao «comité» de direcção o cuidado de proseguir nos passos necessarios para obter as reduções para as communicações telegraphicas da imprensa analogas ás das taxas telegraphicas.»

O sr. Albert Hinzelin, redactor em chefe do «Moniteur de Meurthe-et-Moselle» propoz, e foi approved por unanimidade, que se additassem tambem á primeira conclusão um agradecimento ao ministro hespanhol do commercio.

Na segunda sessão, procedeu-se á leitura do relatório sobre o *«Direito de reproducção dos artigos politicos»*, elaborado pelos srs. Albert Bataille, do «Figaro», e Albert Osterrieth.

Em seguida mr. Albert Bataille levantou-se e leu o seu relatório sobre a propriedade litteraria em materia de imprensa, e defendendo com um grande calor de argumentação o seu projecto, as suas palavras foram, por vezes, coroadas de applausos.

Discutiram largamente o re-

latório do sr. Bataille, uns defendendo outros atacando, os srs. Le Riche, Jean Bernard, do syndicato da imprensa estrangeira; Elout Van Wauwyle, da associação dos jornalistas da Hollanda; Gomare de K-yser, da associação da imprensa belga; Luiz Fauché, do syndicato da imprensa marsehoza; Cortilliot, da associação da imprensa monarchica departamental; Clayden, da associação dos jornalistas britannicos; Constant, da associação da imprensa judicaria franceza; Luiz Latapie, da associação da imprensa republicana departamental; Henry Dykmans, da associação da imprensa belga; Canler, thesoureiro do congresso, e o congressista portuguez sr. Consigheri Pedroso.

A discussão correu muito acalorada e por vezes tempestuosa, sendo por fim approved o relatório, por grande maioria, feitas as seguintes modificações nas conclusões:

Primeira—No que diz respeito especialmente aos artigos que tratam de questões politicas, religiosas, economicas ou sociais é reconhecido o direito de citação parcial no interesse da livre propaganda das ideas.

Segunda—O direito de reproducção integral é reconhecido nas mesmas condições, salvo no caso do artigo reproducido ter a nota de interdito.

Terceira—Os artigos e os extractos reproduzidos deverão ser sempre acompanhados da citação do nome do jornal e, se o artigo for assignado, da citação do nome do auctor.

Na terceira sessão foi dada a palavra ao sr. Albert Bataille, do *«Figaro»*, que leu de principio a fim o seu magnifico relatório sobre o *«Ensinho profissional do jornalismo»*, sendo por vezes ruidosamente applaudido.

Tomaram parte na discussão, não atacando o relatório, mas fazendo leves considerações ao magnifico trabalho de Bataille e Paul Ocker, os srs. Claydon, Beraza e Jean Bernard, que proferiu um pequeno discurso, vehemente e expressivo, cheio de pittoresco e de ironia para com certos directores de jornaes que, depois de terem feito colossaes fortunas com minas de carvão ou de petroleo, montam um jornal, não sabendo, muitas vezes, differenciar a sua mão direita da esquerda. A moralidade e seriedade aconselhada por Bataille no seu estudo sobre o ensino profissional deveria estender-se, pois, áquelles Cresus, que, adorando o bezerro de ouro, mal sabem—quantos?—escrever o seu nome.

Não pedindo mais ninguém a palavra, foram approved as conclusões do relatório por unanimidade.

São as seguintes:

O 5.º Congresso Internacional da Imprensa, desejando facilitar á mocidade a carreira do jornalismo, resolve que, sob o patrocinio da Associação da Imprensa, se organisem em cada paiz conferencias

e cursos praticos gratuitos para o ensino profissional do jornalismo.

Resolve tambem que as associações dos differentes paizes facilitem reciprocamente a sua missão pelo «compte rendu» dos seus trabalhos e pela protecção dos jovens jornalistas enviados ao estrangeiro, a fim de completar os seus estudos.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 6 de Outubro

Ha falta de noticias para esta carta de hoje; acabam as festas, que quasi desaparecem com a chegada dos ouriços, e principio eu a sentir a falta de noticias cá das nossas formosas aldeias.

A proposito de festas, passou hontem o vigesimo quinto anniversario, bodas de prata, da sagração do nosso venerando Prelado; por este motivo o clero de alguns arciprestados d'esta vasta diocese celebrou festas luzidas commemorando tão faustoso acontecimento; o clero de Barcellos, porém, nem togio, nem mugiu. Atribuo esta falta á pertinaz doença que tem ferido, há já muito tempo, o nosso respeitabilissimo Arcipreste privando-o do trabalho e da actividade. Neste Valle apenas ouvi, nas freguezias de Roriz e Quiraz, e em Lijó, darem as torres os repiques festivos ás horas do estylo; nada mais!

—Domingo temos em Quiraz a festa das—Tamancas. Eu não sei se já o anno passado lhes falei n'esta festa, que é mais de duas vezes secular.

A festa é a Nossa Senhora da Penha de França, que tem confraria erecta na igreja d'aquella antiquissima parochia hoje annexa á de Roriz, hoje quer lizer, desde 1841. E porque lhe chamam então a festa das—tamancas? Perguntarão os meus amigos, e tem razão para o fizerem. Pois bem, satisfarei á sua curiosidade em a carta da semana proxima, em que lhes contarei da festa, a que conto assistir, se Deus não mandar o contrario.

Vamos ao que interessa.

Disse-lhes na minha carta da semana passada, que a producção do vinho, por aqui, é es-pantosa. Para mim é com certeza. Nunca colhi tanto vinho. Tenho as uvas todas em casa desde hontem. Que a vinha me tem merecido todo o cuidado, é verdade; que o desenvolvimento d'ella se havia de dar a conhecer, tambem é verdade; mas que as videiras, que produziram a colheita d'este anno, são as mesmas da do anno passado, é rigorosamente verdade, porque as plautadas n'este anno não leram nada, e até pucharam pouco.

Mas nem para todos assim correu. Em geral quasi todos teem mais vinho; mas alguns lavradores ha, que não tiveram mais, e outros, que ainda tiveram menos do que em o anno passado, isto aqui na minha freguezia; e o mesmo acontece por outras freguezias d'este Valle. Eu atribuo parte d'este excesso na producção ao tratamento, que este anno dei á minha vinha; e notem, que perdi muita uva mourisca, porque o anno lhe não correu de feição, nem fora enxofrada, como o deveria ser, a tempo e horas. Tenho tido annos de colher uma pipa de vinho branco. Querem saber quanto colhi d'este vinho o anno passado? Sois almedes! Pois este anno logrei colher vinte e sete almedes nos mesmíssimas videiras! Ha, ou não ha uma grande differença na producção?

O vinho colhido depois da chuva faz grande differença, mesmo na cor, do que fora colhido em antes; a differença é para melhor, quer dizer, a favor do vinho colhido depois da chuva; ora, o que se colhe n'estes ultimos dias, principalmente o vinho, é, o que se chama, *d'uma canal*. O ladrão que deitar baga no vinho colhido n'esta semana, queria as mãos cortadas. Mas a baga, que se consome aqui pelos lavradores, é para mixordiar; essa droga é, que está a peijir um imposto, que deixasse a escorrer sangue os mixordieiros; oxalá que o sr. ministro da fazenda, que nos está a encher as medidas, se lembrasse d'isso; mais imposto á baga, e menos ao bago.

—Como em o dia 16 do corrente é o anniversario natalicio de s. ex.ª revm.ª o sr. Arcebispo Primaz, o sr. arcipreste substituto e meu amigo, rev. reitor de S. Martinho de Gallegos, propoz hoje ali a alguns membros do clero d'este arciprestado a ideia de, n'aquelle dia, ir a Braga uma commissão, representando o clero d'este circulo ecclesiastico felicitar o nosso venerando Prelado, já que em o dia faustoso das bodas de prata da sua consagração o clero d'esta comarca não pôde satisfazer aos seus desejos pelo desagradavel motivo a que acima me refiro. A ideia foi bem recebida e assim se cumprirá. Do mais que eu souber sobre este assumpto, dar-lhes-hei noticias nas cartas posteriores a esta.

—Fecho com uma noticia de sensação.

O Evaristo de Quiraz e o Cunha do Salvador andam fulos por terem levantado o seu dinheiro do Banco de Barcellos, visto a direcção do mesmo Banco baixar

o desconto; o que, sem duvida, acusa affluencia de dinheiro n'aquella casa de credito; como não sabem de boa collocação para os seus capitães, vão metter mãos a uma grande empreza: é a construcção de moinhos de vento no cimo da serra de Roriz e no alto do monte de Carapeços, o que deve de lhes dar bom resultado, em vista do estado em que se acham os regatos, em que os moinhos soffrem de paralytia geral desde o mez de junho.

O errar é dos homens. Bem hajam por isso. E, sabem que mais? Boas noites.

Pancrácio.

## REUNIÃO PROGRESSISTA

A convite do nosso querido director politico e prestigioso chefe local do partido sr. dr. José Julio Vieira Ramos, reuniram, quinta-feira ultima, em um dos salões do palacete do sr. José de Bessa e Menzies, junto ao Jardim Publico, grande numero de influentes e valiosos caudibos do partido progressista d'este concelho.

Foi uma imponentissima reunião politica, como aqui jamais se realisou, e d'ella, vamos dar apenas uma rapida noticia visto que nos é impossivel fazer a descrição completa de tão importante sessão.

Cerca de 300 pessoas occupavam o vasto salão e portas de entrada para elle, vendo-se alli medicos, advogados, abbades, parochos, presbyteros, commerciantes, industriaes e proprietarios tanto ruras como d'esta villa.

O sr. dr. Vieira Ramos disse em breves palavras o fim para que convocara aquella assembléa e que para se dar começo aos trabalhos era necessario escolher o presidente, sendo immediatamente apontado o nome do nosso amigo a quem a assembléa fez uma calorosa manifestação de sympathia.

O sr. dr. Vieira Ramos, agradecendo tão subida prova de affeição e consideração por parte de tão importante assembléa, assumiu a presidencia, e notando que em tão selecta reunião todos serviam para secretarios, propoz e logo foram entusiasticamente aclamados como secretarios os srs. dr. Antonio Ferraz, abbade de Roriz e Quiraz, dr. Manoel José Gomes e Joaquim José do Oliveira.

Tomando a palavra o sr. dr. Vieira Ramos, congratulou-se por ver alli reunidos os valiosos e valentes correligionarios de todo o concelho, e por ter recebido a mais franca adhesão de todos os que alli não se encontravam,

por motivos justificados, como eram os rev.ºs abbade de Carapeços, abbade de S. Romão da Ucha, reitor de Gilmonde e alguns commerciantes e industriaes d'esta villa e Barcelinhos, que por ser dia de mercado não podiam comparecer. Notou que esta reunião era principalmente para os influentes do concelho e que para os da villa e Barcelinhos haveria outra opportunamente.

Não estavam alli tambem presentes o sr. dr. Manoel Paes, patricio illustre e vulto querido do partido, porque s. ex.ª, tendo a sua residencia em Lisboa, exerce a sua alta influencia e poderosa acção, o favor dos seus correligionarios e patricios, em outra esphera, com o maior valimento; nem o sr. José de Bessa e Menezes, que partiu ha dias para a capital por motivo da doença de sua exm.ª esposa, mas estava alli em espirito, como lhe havia declarado, interessando-se tanto pelo triumpho da nossa causa que mais não podia interessar-se ninguem. O partido progressista orgulhava-se com a adhesão do sr. José de Bessa, cujo caracter se afina no mais subido quilate. E' um dos filhos mais distinctos d'esta villa porque soube alliar aos braços de familia o timbre de trabalhador apaixonado e honrado, de estudioso e illustrado como o não são muitos diplomados. S. ex.ª prestou aquella sua casa para esta reunião e para todas quantas o partido progressista tenha de realisar até á eleição. A' generosidade de tão distincto cavalheiro saberá corresponder o partido com o maior respeito e reconhecimento.

Grande falta fazia alli a presença do antigo chefe do partido progressista n'este concelho, sr. dr. Rodrigo Velloso, que fazia rebrilhar mais a imponente reunião, com os fulgores da sua palavra erudita e scintillante.

Todavia s. ex.ª de Lisboa mesmo se dirigia aos seus amigos e empenhava no vencimento da proxima eleição.

Mostrou a necessidade e até o dever que se impunha ao partido progressista d'este concelho de vencer a proxima eleição de camara. Fez uma rapida analyse do que tinham feito as vereações regeneradoras ha 9 annos que tem governado este municipio. Frisou os erros d'essas gerencias que, dotadas de vistas muito tucanhas e acabadas, não tem a mais simples e rudimentar noção do que sejam os varios ramos da administração municipal.

Perguntou quaes as vantagens, quaes os beneficios que se podiam esperar do partido regenerador, com as redeas da governação n'este municipio. E em rapidos traços fez o elogio dos ministerios progressistas, dos seus processos de administração escrupulosa e honesta. Condemnou as administrações regeneradoras, caracterisadas principalmente pelos esbanjamentos e atropellos á lei.

Salientou a vitalidade que apresentava o partido progressista n'este concelho com tantos e valiosos elementos novos, ao lado dos antigos e valiosos combatentes, que tantas vezes suplantaram os adversarios e affirmou que por sua parte estava prompto a todos os sacrificios pelo engrandecimento do partido.

Estava convencido de que o par-

tido progressista, vigoroso e unido como estava, entrava na lucta com a maxima certeza da victoria e todas o sabiam bem porque conheciam quanto tem melhorado em quasi todas as freguezias as forças partidarias.

Julgava conveniente que se continuassem com toda a dedicação e boa ordem os trabalhos eleitoraes, e, para mais facilidade de operações, que se devia entregar a certos e determinados amigos o trabalho de receber e recolher indicações, esclarecimentos e informes, de cada uma assembléa eleitoral.

Nesse seatido ia organizar o projecto de divisão d'esses trabalhos enquanto dava a palavra a qualquer cavalheiro que quizesse fazer uso d'ella.

Pediu a palavra o sr. dr. Albino Alves d'Oliveira, digno administrador d'este concelho.

N'esta altura o sr. presidente tomou a palavra novamente e fez a apresentação d'aquelle cavalheiro á assembléa, nos termos mais honrosos.

O sr. dr. Albino d'Oliveira felicitou-se por se encontrar tão bem acolhido no seo de uma tão importante reunião da correligionarios, affirmou as suas convicções politicas, assegurou á assembléa que podia contar com seus leaes e dedicados esforços para em tudo lhe ser agradável.

Notou que sendo tantos e tão valiosos os correligionarios n'este concelho deviam todos trabalhar afinadamente para mostrar o seu valor. Declarou por fim que, pelo conhecimento que já tinha dos elementos de combate, entendia que o partido progressista d'este concelho pode, deve e ha-de vencer a eleição da camara custe o que custar. Uma calorosa ovacão acolheu as ultimas palavras do orador.

O sr. abbade de Roria e Quiraz, seguindo-se no uso da palavra, com a sua eloquencia espontanea, por vezes humoristica e sempre elegante e attraente, produziu um apreciado discurso, censurando tanto quanto tem sido administrar mal o dinheiro do povo, fazendo a critica das gerencias municipaes d'este concelho, frisando quanto se deve honrar o partido de ter agora no seu gremio o sr. dr. A. Ferraz, elogiando as benemerencias e nobres qualidades do sr. José de Bessa e referindo-se ao sr. presidente e chefe local do partido com palavras as mais affectuosas e lisonjeiras.

Prolongados applausos saudaram o talentoso orador.

O sr. Domingos de Figueiredo, fazendo o confronto da gerencia da vereação progressista a que mui dignamente presidiu com as regeneradoras que lhe seguiram, mostrou á assembléa quanto tem sido malbaratados os dinheiros municipaes. R. jubiloou-se por ver uma reunião do partido progressista como nunca a houve tão boa ainda nos tempos mais proprios e mais uma vez affirmou a sua dedicação pelo sr. presidente, de quem é amigo dilecto.

Entrecortado de apoiados o seu discurso foi coroado por uma salva de palmas e bravos.

O sr. Antonio d'Azevedo, com palavra vibrante, correcta e entusiastica, fez o elogio do venerando chefe do partido, sr. conselheiro José Luciano, referiu-se com admiração ao talento do sr. Alpoim, ás qualidades de estadista do sr. conselheiro Villaça, ao caracter e nobre proceder do sr. conselheiro Espargueira, fez a critica da nossa gerencia municipal e fez um appello a todos os presentes para que trabalhassem por libertar este concelho d'uma vereação regeneradora, pois que essas que ali temos tido não estão á altura d'um dos primeiros municipios do paiz.

Muitos applausos e palmas.

O sr. presidente tomou por fim a palavra, fez diferentes agradeci-

mentos e leu a lista dos cavalheiros a quem ficavam distribuidas as differentes assembléas:

**Faria**—Dr. Antonio Ferraz, Carlos Machado Paes e Dias Costa.

**Chorente**—Domingos de Figueiredo, Antonio Macedo Gajo, Bernardino José d'Oliveira e Seaneão Macedo de Faria Gajo.

**Carreira S. Miguel**—José Alves de Faria, Joaquim José d'Oliveira, José Humberto d'Andrade Faria e Francisco d'Affonseca.

**Gallegos Santa Maria**—Manoel Joaquim Coelho Gouçaves, Abbade Paes de Villas Boas e Eduardo Vieira Ramos.

**Encourados**—dr. Miguel Pereira da Silva, Manoel Joaquim Coelho d'Araujo e Severino Manoel de Sousa.

**Villa Cova**—Antonio d'Azevedo, dr. Mendes do Valle, abbade de Aldreu e parcho de Palma.

**Salvador do Campo**—José de Bessa e Menezes, José Machado Carmona e abbade de Curapeços.

**Quintães**—Reitor de Fragoso, Antonio Durães e dr. José Ramos.

**Barcellos**—dr. José Ramos etc. Em seguida encerrou-se a sessão levantando-se entusiasticos vivas ao sr. conselheiro José Luciano, dr. Alvaro de Mendonça, novo administrador, dr. Vieira Ramos, dr. Manoel Paes, dr. Rodrigo Velloso, partido progressista e bispo de Meliapor.

—E' falso, como dizem alguns intrujões, que na reunião, se fizessem referencias offensivas a qualquer cavalheiro.

SCIENCIAS E LETTRAS

O CRENTE

A s. ex.ª o sr. abbade A. F. Paes de Villas-Boas.

Embora digam estes pensadores  
Da geração presente,  
Que Roma já perdeu os esplendores  
Do seu passado fausto e preeminente,

E então fallando ás mutuas reuniões  
Do povo depravado  
Que se agglomera nos gentis salões,  
Assim discursa o lente authorisado:

—A crença vai perdendo o seu valor  
No prolongar da idade,  
E sobre as ruinas ergue com primor  
O seu chalet a civica deidade.

O povo já não quer senão gosar  
Alegrias do mundo;  
Emquanto o velho Deus se foi deitar  
E dorme o somno num covil profundo,

Com a indifferença veto a liberdade,  
E as legendas pristinas  
Vão-se acabando á luz de tal verdade,  
E o povo perde a crença das doutrinas.

Luthero, Wasa, Konox, Ulrich, Calvino  
Vieram abalar  
De Roma a força de valor supino,  
E o povo a algema conseguiu quebrar.

Sabei que somos livres e a indifferença  
Logra calmante vida!...  
Está-se abrindo para a velha crença  
No cemiterio a ultima jazida.—

Nem todos são da mesma opinião,  
Oh! impuros libertinos!  
Eu creio em Deus, na santa religião  
E odeio os vossos loucos desatinos.

Philosophia de Voltaire e Comte  
Eu te desprezo ingrata!  
Pois quem beber em tão mesquinha fonte  
Comsigo traz o rosalgar que mata!

Lactancio, Béda, Ephrem, Tertuliano,  
Gregorio e Zigabeno,  
Thomaz d'Aquino, Origenes, Salviano,  
Ivo, Agostinho, Próclo e Damasceno;

Bossuet, Lecoz, Macedo, Fénelon,  
Mennais, Dupin, Jansênio,  
Chateaubriand, Vieira e Massillon  
E outros varões de tão subido genio!...

Eis os talentos que respeito e adoro,  
Cuja moral eu sigo;  
A quem me curvo e como Job eu choro  
Ao ver marchar intrepido o inimigo.

E enquanto vós o assim pensais,atheus,  
Cheio d'humiliação  
Eu me ajoelho respeitando a Deus  
Aos pés do justo e placido Leão;

E em alta voz lhe peço que abençoe,  
A ovelha desgarrada;  
Que tudo quanto ha feito lhe perdoe,  
Que esqueça a sua vida já passada.

Fazem annos:  
Hoje—a sr.ª D. Maria Leopoldina Franqueira e os srs. dr. João José de Sousa Christino e Amaro Furtado d'Antas.  
Amanhã—o menino Delfino, filho do sr. Joaquim Vinagre.  
Dia 11—as sr.ªs D. Camilla Candida Furtado d'Antas e D. Emilia Vieira de Castro e Ramos e o sr. Adolpho José Pereira Cibrão.  
Dia 13—a sr.ª D. Lydia Cayres Loureiro e os srs. Eugenio Martins e Eduardo Vieira Ramos.  
Dia 15—a sr.ª D. Christina Adelaide Marques d'Azevedo Duarte.

Partiu para Lisboa, com sua exm.ª esposa, o nosso illustre amigo sr. José de Bessa e Menezes.

Esteve n'esta villa o sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa, digno delegado do Procurador Regio na comarca de Vieira.

Regressou de Espinho, com toda a sua familia, o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

Acham-se na praia da Apulia as familias dos srs. Antonio Guimarães e José Luiz Pinto.

Regressaram de Espinho os srs. dr. Augusto Monteiro e capitão Leitão.

Veio a Barcellos o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Leite.

Regressou de Lisboa o sr. Antonio d'Azevedo, nosso querido amigo e collega.

Acha-se na sua propriedade de Adães o sr. alferes Bathazar Ferraz.

Regressou de Lisboa á Apulia o sr. dr. Nunes da Silva, digno delegado d'esta comarca

PELA SEMANA

**Apresentação de parochos**—Forem quinta-feira á assignatura regia os decretos apresentando respectivamente nas egrejas de Santa Maria de Paradella e Santa Maria de Quintães, d'este concelho, os nossos presados amigos rev.ºs srs. Augusto Gomes Labarinas e Manoel Fernandes Amorim, parochos encomendados das mesmas freguezias.

As nossas felicitações aos dignos ecclesiasticos.

**Estrada para a Franqueira**—O nosso respeitavel e dedicado amigo sr. José de Bessa e Menezes, d'esta villa, concorreu com a quantia de 20\$000 rs. para este grande melhoramento.

—Tambem o nosso estimavel patricio sr. Antonio Xavier da Costa Lima, residente no Rio de Janeiro, promoveu entre pessoas de sua familia e alguns amigos nossos conterraneos, uma subscripção a favor da mesma estrada, que rendeu a quantia de 54\$000 reis fracos que ao cambio da occasão produziu 11\$690 rs. fortes, sendo já recebida pelo thesoureiro da commissão auxiliar.

Muitos louvores cabem ao sr. Lima.

Eis a lista das damas e cavalheiros que se inscreveram na alludida subscripção:

D. Lydia da Costa Lima, D. Guiomar Lima, D. Lydia Lima, D. Elvira Bello e Lobo, D. Maria da Silva Lage, D. Maria C. da Cruz, D. Maria Meira Paula, D. Maria das Dores Miranda, D. Josephina

da de Mello, D. Margarida N. da Silva Lage, D. Maria A. Alves de Sá, D. Maria A. de Almeida Esteves, D. Elvira Moreira Soucasaux, Antonio X. Costa Lima, Miguel Lima, Luiz de Almeida, Antonio A. Santos Lima, Aymé A. Santos Lima, Policarpo Amadeu Lopes, José Pereira Gomes, Ricardo Ramos, Filipe Lapa, Carlos C. Lobo, Bernardino Marques, João A. Marques, Manoel J. Teixeira, Antonio L. da Costa, Manoel José da Silva Lage, Amancio da Silva Lage, João Pires e Silva, Antonio M. Coelho da Cruz, Lino Martins Cruz, José M. Coelho Cruz, João Coelho Cruz, Manoel Ramos de Paula, José Joaquim de Miranda, Miguel Braz, A. Braz, Manoel Vieira de Mello, Emilio V. de Mello, Adolpho V. de Mello, José Nogueira, Carlos da S. Lage, Antonio C. Nogueira, João J. A. de Sá, José Elias Esteves, João José A. de Sá Junior, João da Silva Lage, Manoel Soucasaux, Alberto Mendonça, Alberto Borges, Miranda, etc.

**Movimento da população**—Durante o mez de agosto passado houve o seguinte movimento na população d'este concelho:  
Nascimentos:—varões legítimos, 58; fêmeas legítimas, 41; varões ilegítimos, 11; fêmeas ilegítimas, 4. Total 114.  
Casamentos:—solteiros com solteiras, 9; viúvos com solteiras, 1; viúvos com viúvas, 2. Total 12.  
Obitos:—varões 61; fêmeas 54. Total 115.

**Necrologia**—Fimou-se na freguezia de S. Paio do Carvalhal o rev. Manoel Gomes.  
—Em Barcelinhos falleceu, 4.ª feira, o sr. José Antonio Pereira, ferrador.

**Em S. Pedro de Villa Freixo**—Nesta vizinha freguezia verifica-se hoje uma festividade em honra de S. Pedro. Constará de missa cantada, sermão, procissão e á noite haverá arraial com musica e fogo.

**Matadouro municipal**—Teve o seguinte movimento durante o mez de setembro findo:  
Rezes abatidas:—bois, 43; vacas, 12; Pezaram 12:026 kilos. Pagaram: á Fazenda 110:260 reis; á Camara 284:840 reis. Rendimento do matadouro 46:400 reis.

**Repartição de fazenda tumultuaria**—Infirma um correspondente de Lisboa que o sr. ministro da fazenda, acompanhado do director geral das contribuições directas sr. Pedrosa dos Santos e do chefe da repartição central sr. Paes Abranches, visitou sexta-feira demoradamente a repartição de fazenda do 4.º bairro, onde ha tempos se descobriram escandalos medonhos.

Sua ex.ª encontrou tudo no maior cahos, dando ordem para se instaurar processo disciplinar contra os delinquentes.

**Estrada para a Franqueira**  
Subscrição aberta no estabelecimento do sr. Francisco Carmona:  
Transporte 295:720  
José de Bessa e Menezes 20:000  
S. promovida no Rio de Janeiro por X. Lima 41:690  
327:410

(Continua)  
Pede-se a todas as ex.ªs damas e cavalheiros a quem foi enviada carta solicitando donativos para este grande melhoramento, a fineza de mandar as suas respostas ao thesoureiro da commissão.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**  
ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagada adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES  
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.  
Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida, franca de porte.

**COMMERCIO**  
Os preços dos cereas pela medida antiga no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco (da terra)	720
"    de fóra	640
Milho amarello (da terra)	700
"    de fóra	620
Centeio	600
Trigo	960
Feijão branco	1500
"    amarello	1600
"    vermelho	1400
"    rajado	1100
"    fradinho	1100
"    preto	1200
"    manteiga	1600
"    mistura	1000
Paíço	500
Milho alvo	800

**ANNUNCIOS**

**MACHINA**  
Vende-se uma de costura, auctor Singer, aperfeiçoada, para obra fina e grossa.

Mostra-se no estabelecimento dos srs. Martins Moreira e Sobrinho, em frente ao templo do Bom Jesus da Cruz.

**ARRENDAMENTO**  
Arrenda-se desde já uma morada de casas torres, sita na rua Direita d'esta villa, com os n.ºs de policia 9 e 11, com muitas accomodações, quintal com ramadas e poço.

Para ver e tratar se diz n'esta redacção.

**BARCOS PARA RECREIO**  
Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora. Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte  
**BARCELLINHOS**

**QUINTA DA BARRETA**  
Arrenda-se esta quinta. Quem pretender dirija-se a seu dono—Joaquim Vinagre.

**CASA**  
Arrenda-se a situada na rua Direita com os numeros 119 e 121. Quem pretender dirija-se a Manoel José Ferreira Ramos.

Manoel Pinheiro Chagas  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista  
**Roque Gameiro**

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.  
Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

**O OCCIDENTE**  
O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.  
Preço: anno 35800 reis  
Semestre 15900 "  
Trimestre 950 "  
Numero avulso 120 "  
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

**A VIRTUOSA PORTUGUEZA**  
OU  
**O MODELO DAS MULHERES CHRISTÁS**  
pelo Padre Maydien  
Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.  
Livraria Valle—Barcellos

**Novidade litteraria**  
**AMORES-PERFEITOS**  
POR  
ALVARO PINHEIRO  
Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurista consulto e notavel homem de letras o erm.º sr.  
**DR. RODRIGO VELLOSO**  
Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.  
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

**A ILLUSTRACAO MODERNA**  
Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.  
Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.  
«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.  
Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.  
Preço da assignatura pelo correio  
Anno 550  
Semestre 280  
Trimestre 140  
Avulso 20  
Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

**Uma conspiração a bordo**  
Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 reis.  
Vende-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91, Lisboa.

**PHOTOGRAPHIA**  
DE  
**JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.  
ACABOU O CRAYON COM OS  
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!  
**CARAS BARATAS**  
Rua das Flores—Barcellos  
BRINDE  
a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a  
Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**HOTEL VINAGRE**  
BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

**Almanack da Provincia do Minho para 1899**  
(6.º anno de sua publicação)

1.ª parte—Calendario e indicações uteis.  
2.ª parte—Braga e seu Districto.  
3.ª parte—Vianna do Castello e seu Districto.  
Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

**MAGALHÃES PEIXOTO**  
**Tratado Pratico de Escripção Commercial e Escripções da Bolsa**  
Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», devido á penia do habil guarda-livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambem auctor da «Contabilidade e Escripção Mercantil» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.ª, rua do Arco da Baileira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã ás 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripção Mercantil», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broc. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», broc. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil», enc. 500 reis.

**Novidade Litteraria**  
CAMPOS LIMA  
**Retalhes do Coração**  
(Primeiros versos)  
Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.  
Preço 400 reis  
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.  
Do mesmo auctor:  
**Monja**, (poemeta) a entrar no prelo.  
**Notas d'um Hallucinado** (prosas) em preparação.

**A MODA ELEGANTE**  
ASSIGNATURAS  
**Portugal**  
Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

**Brazil**  
Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 " 8:000  
Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rua Aurea, 1.—Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garçon  
**OS VERMELHOS**  
Notas de dois refractarios  
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.  
Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

**CORREIO JURIDICO**  
Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia  
Director—Armêlim Junior, advogado em Lisboa  
Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**  
Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juristas distinctos.  
Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado  
Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis  
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

**A MODA ILLUSTRADA**  
Jornal das Familias  
Contem os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.  
Condições d'assignatura  
1.ª edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:100 | Avulso 200  
2.ª edição  
(sem figurinos coloridos)  
Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 160

# COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

## OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1.000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4., grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Ademastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

## MULHER, MARIDO E AMANTE

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excede á 800.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

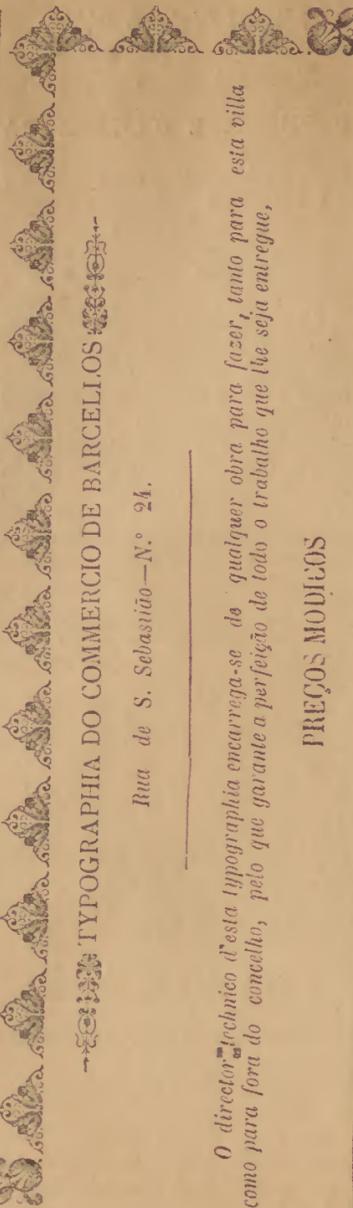
## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

## A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

## O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cooletta e o quebrao de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

## PHARMACIA

DA  
Santa e Real Casa da misericórdia  
DE  
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termómetros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

## ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam de ver a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas do bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, originaes dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Baccara, e outros!!

O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados

1200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.